Ata número cento e onze
Ao oitavo dia do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro teve lugar pelas
dezoito horas e trinta minutos, em segunda convocatória, a Assembleia Geral
Ordinária da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência
(FPDD), por videoconferência
Estiveram presentes os seguintes delegados das Associações Nacionais por
Área de Deficiência (ANDD's),
ANDDI - Portugal - Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento
Intelectual - Portugal, estiveram presentes os delegados, António José Basto
Lopes Costa Pereira (António Pereira), José Carlos Ferreira Pavoeiro (José
Pavoeiro), José Manuel de Almeida da Costa Pereira (José Costa Pereira),
Manuel Moreira Carvalho (Manuel Carvalho), Nuno Filipe de Almeida Carneiro
Silva Machado (Nuno Machado), Paula Cristina Ferreira (Paula Ferreira) e
Margarida José César Osório Silva Duarte (Margarida Duarte)
ANDDVIS - Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência
Visual, esteve presente com os delegados, Luís Filipe Teixeira Gestas (Luís
Gestas), Gonçalo Augusto (Gonçalo Augusto), Fátima Peixoto (Fátima
Peixoto), Marlene Cristina Santos Brandão (Marlene Brandão), Márcia Daniela
Faria Ferreira (Márcia Ferreira), Tiago Oliveira (Tiago Oliveira) e Afonso Guerra
(Afonso Guerra)
LPDS – Liga Portuguesa de Desporto para Surdos esteve presente o delegado
Tiago Jorge Martins (Tiago Martins)
PCAND - Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto não esteve
presente qualquer delegado
Não estiveram presentes os delegados das seguintes entidades: AAPD -
Associação de Atletas Portadores de Deficiência, Associação de Árbitros,
Juízes e Classificadores e Associação de Treinadores
Para além dos delegados representantes das ANDD´S estiveram também
presentes o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral em exercício, Humberto
Carvalho Gomes (Humberto Gomes), o Secretário da Mesa de Assembleia-
Geral, Ricardo Nuno de Bastos Soares (Ricardo Soares), o Presidente da
FPDD, Fausto José da Cruz Pereira (Fausto Pereira), o Tesoureiro da FPDD,
Joaquim Manuel Correia Guerreiro Viegas (Joaquim Viegas), o Vice-
Presidente, Pedro Nuno Pereira da Costa (Pedro Costa), o Diretor Técnico

Nacional, Ivo Filipe Figueiredo Quendera (Ivo Quendera) e a interprete de Língua Gestual, Vânia Ferreira.-----A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo Presidente em exercício, Humberto Gomes e o Secretário, Ricardo Soares. ------Foi confirmada a presença dos delegados participantes e de seguida Humberto Gomes deu início à Assembleia Geral Ordinária que de acordo com a convocatória tem a seguinte agenda de trabalhos: ------Ponto Um - Análise, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas 2023; -----Ponto Dois - Outros assuntos de interesse geral. -----Humberto Gomes leu a convocatória e deu a palavra ao Presidente, Fausto Pereira, entretanto o delegado Luís Gestas pediu a palavra para referir que a Associação de Atletas Portadores de Deficiência (AAPD) não tem atividade há largos anos, pelo que se encontra extinta e aproveitou para solicitar o ponto de situação sobre o Presidente da Mesa de Assembleia que tinha mandato suspenso, porque exercia o cargo de DTN na FPDD, que deixou de exercer desde Janeiro 2024 ao que Fausto Pereira respondeu que o Hugo Silva tem o direito de manter a suspensão do cargo, uma vez que saiu da FPDD por motivos de saúde e por isso manterá a suspensão do cargo pelo tempo necessário. Luís Gestas ficou esclarecido e desejou as respetivas melhoras. ---Fausto Pereira saudou a Mesa de Assembleia, agradeceu a presença de todos e apresentou o novo Diretor Técnico da FPDD, Ivo Quendera mencionando a necessidade de recrutar mais Recursos Humanos para a Federação, pois a equipa é diminuta para o volume de trabalho existente. De seguida passou a palavra ao DTN, Ivo Quendera para que este procedesse à apresentação do RAC 2023. -----Ivo Quendera partilhou o documento, sucinto e evidenciando os aspetos mais importantes, para que todos pudessem acompanhar a apresentação. Cumprimentou todos os presentes e lamentou o atraso no envio da documentação de apoio à Assembleia Geral explicando que este documento resulta da compilação do enviado pelas ANDD's e por vezes a informação não chega no prazo estipulado e é pouco homogénea, o que cria alguma dificuldade à equipa da FPDD na elaboração do documento final. Deu início à apresentação com um quadro ilustrativo da evolução do número de praticantes

dos últimos cinco anos, em que nos dois últimos anos houve um aumento significativo do número de praticantes, embora tenha havido uma descida acentuada no número de praticantes dos escalões mais jovens e por isso é necessário trabalhar mais na base para fazer aumentar o número de atletas jovens. Relativamente ao financiamento do IPDJ para o desenvolvimento desportivo verificou-se uma descida acentuada no ano 2020 e um aumento gradual nos anos 2021 e 2022, mas em 2023 o financiamento teve uma ligeira redução. O financiamento para os recursos humanos de DAD para a FPDD e ANDD's foi de um total de 50.000,00€ e o gasto total foi de 50.833,18€. Quanto à organização de quadros competitivos nacionais, distritais, regionais, internacionais e apoio aos Associados houve um custo total de 305.850,90€ e o financiado pelo IPDJ foi de 102.000,00€ o que implicou que cada uma das ANDD's tivesse de arranjar outros financiamentos para poder suportar o financiamento em falta. Os custos com os quadros competitivos nacionais, distritais, regionais e internacionais tiveram um custo total de 208.974,45€ que inclui todos os Associados. Quanto ao projeto "(In)Formar e (Des)envolver para Incluir" teve um custo total de 22.900,98€ tendo o IPDJ financiado 12.000,00€ e o INR 10.862,91€ e a FPDD teve de assumir o restante, ou seja, 38,07€. No que concerne ao Projeto "Ética no Desporto" o IPDJ financiou um total de 4.000,00€ distribuídos igualmente pela FPDD e ANDDI-Portugal e o custo total foi de 4.010,45€. Nas Outras Despesas do Projeto Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD) inserem-se os custos com o seguro desportivo que teve um custo total de 8.374,14€ dos quais a FPDD assumiu o montante de 4.196,81€ e as ANDD's 4.177,33€ e o valor de 375€ das franquias foi assumido pela Federação. De seguida apresentou um quadro resumo dos atletas de Alto Rendimento e Seleções Nacionais onde estão integrados um total de 332 atletas dos quais 50 têm Estatuto de Alto Rendimento. No que concerne ao financiamento do SNAR, a ANDDI teve um custo total de 184.152,27€ para um financiamento de 77.577,16€ em que o diferencial suportado foi de 58%. A ANDDVIS teve um custo total de 27.492,74€ para um financiamento de 25.000,00€ em que o diferencial suportado foi de 9%. A LPDS teve um custo total de 8.804,75€ para um financiamento de 8.587,46€ em que o diferencial assumido foi de 2%. A PCAND teve um custo total de 51.714,93€ para um financiamento de 8.435,38€ em que o diferencial assumido foi de 84%. A FPDD

teve um custo total de 2.029,72€ para um financiamento de 2.000,00€ em que o diferencial assumido foi de 1%. As despesas com as Seleções Nacionais e Alto Rendimento tiveram um custo total de 274.194,41€ distribuído pelas diferentes modalidades de cada uma das ANDD's e FPDD. Os Recursos Humanos para o programa SNAR tiveram um custo total de 37.528,25€ e o financiamento foi de 35.000€ em que o restante foi assumido por cada uma das ANDD's e FPDD. O Projeto de Deteção e Desenvolvimento de Talentos teve uma despesa total de 14.210,43€. Relativamente aos Eventos Internacionais organizados em Portugal foram três, dois da PCAND e um da ANDDVIS cujos objetivos desportivos foram atingidos e tiveram um custo total de 492.316,85€ em que o financiamento foi de 62.500,00€. Na formação de Recursos Humanos temos um total de 60 ações realizadas com o custo total de 17.027,08€ em que 71% das horas de formação foi para a Formação Inicial de Árbitros e Juízes (FIA). Para o programa PNDpT "Desporto Inclusivo e Acessível para Todos" financiado pelo IPDJ e INR em que o primeiro financiou 4.500,00€ e o segundo 21.500,00€ representando um total de 26.000,00€ e o realizado foi no valor de 55.400,13€. No que diz respeito ao financiamento do INR que inclui o Apoio ao Funcionamento no valor de 22.563,00 € e para os três projetos: "Conhecer Mais para Incluir Melhor" financiado em 4.995,46 €; "FIT - Fitness Inclusivo a Todos" financiado em 11.205,32 € e "(In)Formar e (Des)Envolver para Incluir" financiado em 10.862,91€ perfazendo um total financiado de 49.626,69€ e o custo total foi 74.339,31€. O financiamento do INR aumentou nos anos 2021 e 2022 tendo uma descida em 2023. Quanto ao financiamento do projeto preparação paralímpica contempla os atletas integrados no projeto, assim como os Parceiros de Competição e os Técnicos Assistentes Desportivos e teve um financiamento total de 277.153,33€ sendo o custo de igual valor. Relativamente ao projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos obteve um financiamento de 29.024,99 € sendo que o custo total foi de 31.340,37 €. Quanto à Comunicação, Marketing e Relações-Públicas a FPDD necessita de se mostrar mais e para isso tem de haver maior investimento nestas áreas. Concluiu a sua apresentação com a informação sobre a situação económica e financeira da FPDD em que o resultado líquido de 2023 foi de (5.335,82€) e propõe-se a aplicação deste resultado para resultados transitados. ------

Humberto Gomes procedeu à leitura do Relatório do Parecer do Conselho Fiscal e de seguida deu a palavra aos delegados. ------Luís Gestas deu os parabéns á equipa pela elaboração do RAC e referiu que o atraso está devidamente justificado. Agradeceu à FPDD o envio das Demonstrações Financeiras e Certificação Legal de Contas referindo que era necessário proceder à correção no RAC relativamente à parte onde menciona a Direção, uma vez que não faz sentido estar a demissão do Vice-Presidente em 2021, pois o documento é de 2023. Questionou se é comum não haver aprovação das Atas de AG, na sua opinião estas deveriam ser aprovadas na Assembleia Geral seguinte. Relativamente aos Eventos Internacionais, na página 33, é referido que houve uma verba que ficou para a FPDD, para fazer face aos custos com recursos humanos na preparação e durante os eventos, tendo este concordado, mas discorda que esta verba inclua a classificação desportiva. Nas Demonstrações Financeiras no quadro 17 "Outros passivos correntes", não está refletido o valor da adenda do Contrato de PNDPT. No quadro 19 "Fornecimentos e serviços externos" questionou se o valor de estadas e deslocações tem a ver com as modalidades Rugby CR e Para-Powerlifting e no Quadro 22 "Outros Gastos" não está detalhado o montante da taxa de filiação por cada federação internacional e que gostaria de ter essa informação. Quanto ás "Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto DAD" refere 375€ de franquias de seguro gostaria de saber de que franquias se trata se são das ANDD's ou da FPDD. ------Fausto Pereira confirmou a situação da aprovação das atas e referiu que a partir desta data o procedimento iria incluir a aprovação das atas na Assembleia Geral. Solicitou que o DTN respondesse às outras questões colocadas por serem do foro financeiro. ------Ivo Quendera relativamente ao quadro 17 explicou que o valor ainda não foi transferido para as ANDD's embora estas já tivessem emitido as respetivas faturas, mas está refletido o valor total. No que diz respeito ao quando 19 tratase de um valor global da FPDD e não apenas das Seleções de Rugby e Para-Powerlifting. Quanto ao quadro 22 não possui essa informação, mas vai solicitar ao departamento de contabilidade que elabore um documento onde estejam discriminadas todas as taxas de filiação internacional pagas pela FPDD e será posteriormente enviado. ------

Luís Gestas questionou se a FPDD apoia a LPDS no pagamento das suas taxas de filiação internacional uma vez que estatutariamente os organismos internacionais prevê apenas que a representação seja efetuada por associações de pessoas surdas ao que Fausto Pereira respondeu que a Federação paga todas as taxas de filiação onde tem representação. ------Após os respetivos esclarecimentos Humberto Gomes passou à votação do Relatório de Atividades e Contas 2023 que foi aprovado por maioria, tendo 8 votos a favor e 7 votos de abstenção da ANDDVIS em que Luís Gestas proferiu uma declaração de voto referindo que a abstenção foi devida à situação da FPDD não ter explicado os critérios de financiamento em vigor que são de 2017. ------Fausto Pereira disse que os critérios de financiamento em vigor foram discutidos e aprovados pelas ANDD's em 2017, mas os presidentes das ANDD's podem reunir-se e elaborar uma proposta de critérios de financiamento consensual e apresentar à Direção da FPDD para que seja devidamente aprovada e posteriormente adotada, referiu ainda que está a elaborar um documento sobre os critérios de financiamento que em breve será dado conhecimento do mesmo às ANDD'S .-----José Costa Pereira explicou que os critérios de financiamento contemplam, nomeadamente, os atletas com estatuto de Alto Rendimento (níveis A, B e C) e as Seleções Nacionais. -----Luís Gestas felicita a elaboração desse documento e que o mesmo poderá servir de base para uma proposta a apresentar à Direção. -----Fausto Pereira referiu que queria deixar um agradecimento público ao Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Mário Dias que apesar de ter recebido a documentação tardiamente teve disponibilidade para elaborar o Relatório do Parecer do Conselho Fiscal necessário para a realização desta Assembleia Geral, aproveitou também para agradecer toda a colaboração e disponibilidade do Vice-Presidente Pedro Costa. ------De seguida Humberto Gomes passou ao Ponto Dois da Agenda de trabalhos e deu a palavra a Fausto Pereira que informou que iria apresentar os cumprimentos ao novo Secretário de Estado do Desporto e para o efeito far-seá acompanhar pelo Tesoureiro, Joaquim Viegas. Comunicou que tem intenção de ir bem documentado para a reunião para poder abordar o problema do subfinanciamento que a FPDD enfrenta na esperança de que este possa ajudar na resolução do problema. ------Luís Gestas questionou como podem as ANDD's ter acesso ao Centro de Acolhimento Técnico Documental da FPDD e referiu ainda que o único pelouro atribuído a Direção é o da Formação e nada tem sido feito ao que Fausto Pereira informou que a Vice-Presidente Margarida Duarte tem pedido insistentemente para que as ANDD's envolvidas enviem a documentação referente aos referenciais e esta não foi enviada, pelo que esta tem feito o melhor possível com a informação que tem. -----Margarida Duarte sobre este assunto referiu que a FPDD depende das respetivas ANDD's e que foram solicitados os documentos para a elaboração dos referenciais de modalidade, mas a informação não tem chegado e por isso não é possível realizar o trabalho sendo que a Federação é que fica mal vista perante a tutela. Informou que Formação para Professores avançou e foi criado um Centro de Formação de Professores de Lamego, Armamar, Resende e Tarouca (CFOP-LART) que tem estado a funcionar. Quanto à formação de treinadores esta é creditada pelo IPDJ e por isso não temos qualquer intervenção na mesma. Mencionou que não está a conseguir a colaboração de todas as ANDD's neste assunto, pelo que é complicado avançar com o trabalho. Disse que tem sempre colaborado dentro das suas possibilidades e já manifestou a sua indisponibilidade para vir a fazer parte dos futuros órgãos sociais da FPDD. ------Relativamente ao Centro de Acolhimento Técnico e Documental da Federação, Ivo Quendera informou que pode ser pedido à sede e qualquer associado pode ter acesso ao mesmo. No que diz respeito à Formação pretende empenhar-se na Formação de Treinadores, uma vez que é uma área que conhece bem e já reuniu com o responsável pela Formação no IPDJ, no sentido de agilizar o processo de formação de treinadores de Desporto Adaptado. Referiu ainda que é necessário haver fluxo de comunicação entre a FPDD e as ANDD's e concorda com a Margarida Duarte, no sentido de que é preciso que as ANDD's facultem toda a informação para que possamos prosseguir o nosso objetivo. ---Luís Gestas disse que finalmente parece que estamos a começar a trabalhar na Formação e inclusivamente já reuniu com o Ivo Quendera sobre o assunto.

António Pereira felicitou o novo DTN, Ivo Quendera e mostrou-se disponível
para colaborar e que a ANDDI está empenhada e contribuir para a elaboração
dos referenciais de Desporto Adaptado reconhecendo o trabalho realizado pela
Margarida Duarte e esteve presente em algumas reuniões da formação em que
não houve grande consenso e por isso será importante retomar os trabalhos
com o Ivo Quendera
Margarida Duarte mencionou que há falta de comunicação com a Vice-
Presidente, Márcia Ferreira ao que Luís Gestas referiu que Marcia Ferreira tem
liberdade para defender a FPDD, mas este assunto deveria ter sido falado
diretamente com a ANDDVIS
Manuel Carvalho solicitou a palavra para propor um voto de louvor à FPDD ao
que Luís Gestas referiu que os votos de louvor só são propostos no final de
cada ciclo e não anualmente
Joaquim Viegas referiu que os delegados podem fazer as propostas que
desejarem e que os restantes delegados podem ser ou não a favor, para isso
deverá a proposta ser submetida a votação
Luís Gestas referiu que era importante que os votos de louvor sejam aprovados
por unanimidade e pede o favor que o delegado Manuel Carvalho retire a
proposta e que o faça no final do ciclo ao que este responde que quer manter a
proposta de voto de louvor
Humberto Gomes colocou a votação a proposta do voto de Louvor para a
FPDD e esta foi aprovada com 8 votos a favor e 7 abstenções da ANDDVIS
alegando não poder fazer avaliações ano a ano e que não tem a ver com a
prestação da FPDD apenas não quer abrir um precedente de votos de louvor
anualmente
Foi dado por terminada a Assembleia Geral quando eram 20h10, da qual irá
ser elaborada a respetiva ata e devidamente assinada
O Presidente da Mesa de Assembleia-Geral em exercício - Humberto de

Carvalho Gomes ------

Abolo Comos

O Secretário da Mesa de Assembleia- Geral – Ricardo Nuno de Bastos Soares.